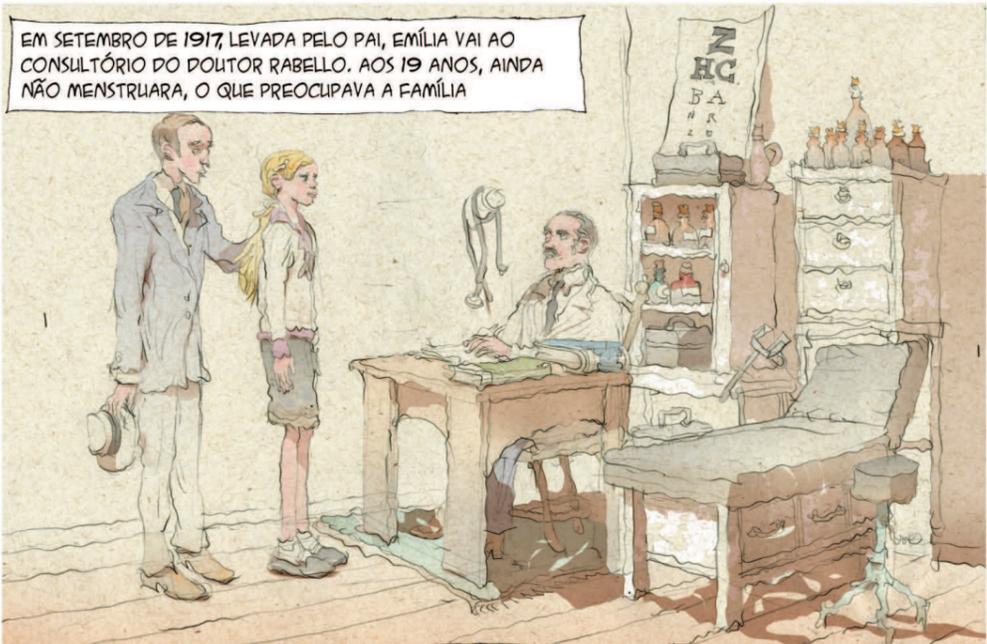


# VIDAS EM TRANSIÇÃO

(De Emília a David)

A história da cirurgia que mudou destinos, redefiniu o gênero de rapaz que era criado como menina e agitou a sociedade da BH conservadora do início do século 20



EM SETEMBRO DE 1917, LEVADA PELO PAI, EMÍLIA VAI AO CONSULTÓRIO DO DOUTOR RABELLO. AOS 19 ANOS, AINDA NÃO MENSTRUARA, O QUE PREOCUPAVA A FAMÍLIA



O MÉDICO NOTA IMEDIATAMENTE TRAÇOS MASCULINOS NO ASPECTO DE EMÍLIA, QUE DESCREVERIA DEPOIS COMO TENDO OLHAR FIRME E VOZ GROSSA, SEGURA



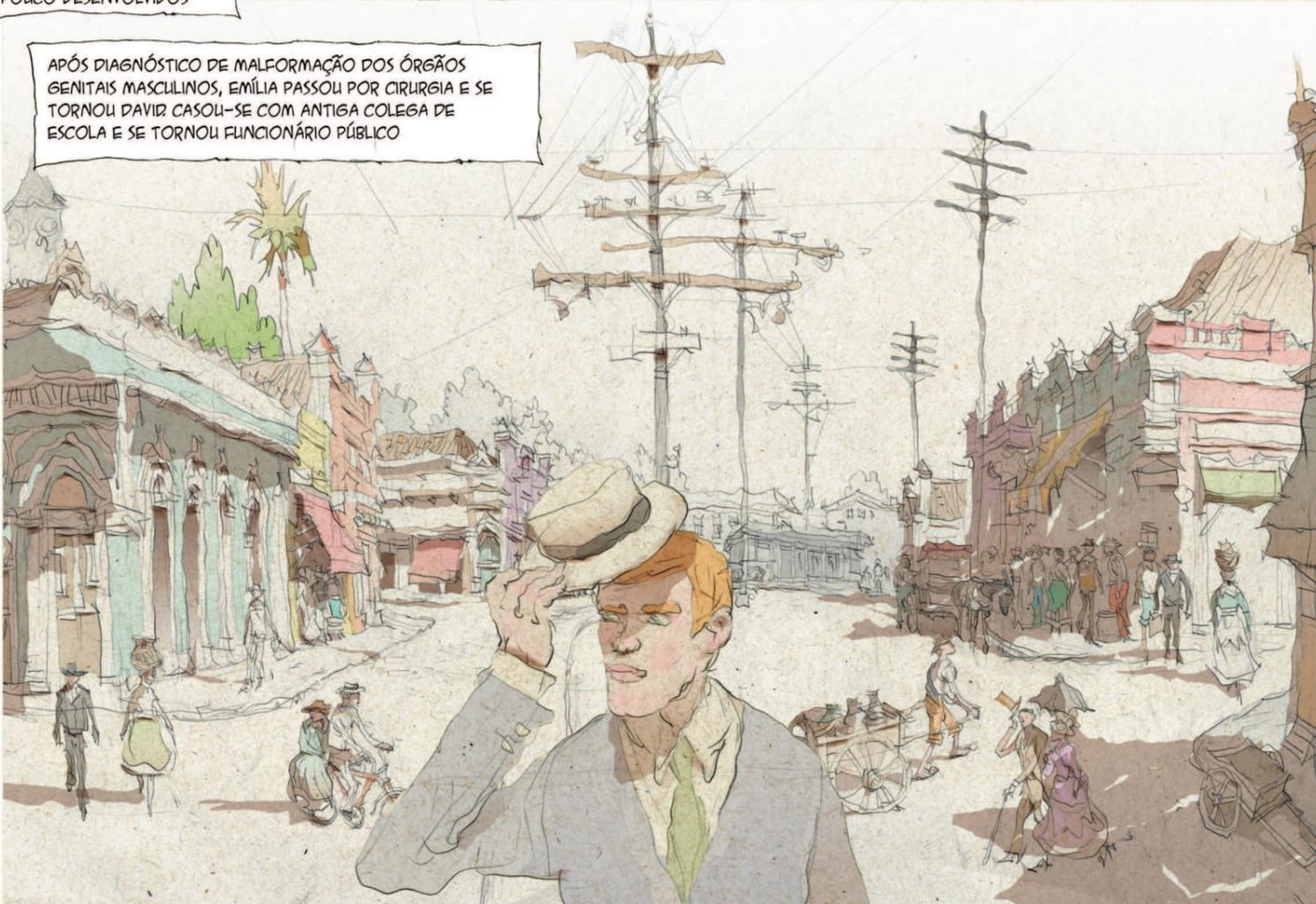
NA HISTÓRIA PREGRESSA DA FAMÍLIA, O MÉDICO RECEBE A INFORMAÇÃO DE QUE HAVIA O CASO DE UM HOMEM COM ÓRGÃOS GENITAIS POUCO DESENVOLVIDOS



O COMPORTAMENTO DE EMÍLIA TAMBÉM CHAMA A ATENÇÃO PARA OS PADRÕES DA ÉPOCA. DESDE CRIANÇA, TINHA INCLINAÇÕES CONSIDERADAS MASCULINAS, PREFERINDO SUBIR EM ÁRVORES A BRINCAR DE BONECA



NA CONSULTA, O MÉDICO REGISTROU QUE SE TRATAVA DE INDIVÍDUO MAGRO, ESGUIO, COM TRAÇOS FISIONÔMICOS ACENTUADOS. EXAME GINECOLÓGICO CONFIRMOU SUAS SUSPEITAS



APÓS DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS GENITAIS MASCULINOS, EMÍLIA PASSOU POR CIRURGIA E SE TORNOU DAVID. CASOU-SE COM ANTIGA COLEGA DE ESCOLA E SE TORNOU FUNCIONÁRIO PÚBLICO